

Bem entendido

Segundo umas observações que fizemos no ultimo numero d'este jornal, constanos ja terem sido entregues ao sr. João Lopes de Faria, os objectos pertencentes ao colto de S. João d'esta villa.

Para o proximo numero d'este jornal o sr. Lopes esclarecerá o motivo da recusa até aquella data dos mesmos objectos, á nova meza.

Deve chegar hoje á tarde a esta villa o sr. Frank, socio da firma Felix Fz. Torres, engenheiro industrial, que vem contructar a montagem da luz acetylene na casa da Assembleia Espozendense.

O sr. Frank, a pedido do nosso amigo sr. José Terra, correspondente da alludida firma, traz um gramophone, que apresentará hoje á noite na Assembleia Espozendense, delicia-do assim com a audição de varias peças, os ouvidos dos socios e suas familias.

?

Partiu para Vieira, na ultima 2.ª feira, o sr. Antonio Luiz-Marques dos Reis, ex-escrivão de fazenda d'este concelho, onde vai passar alguns dias, retirando depois para a Povoia de Lanhoço, onde vai tomar posse do lugar de escrivão de fazenda para onde foi transferido.

Porque será que o nosso zelador municipal não faz retirar da rua de traz dos Açougues uma grande quantidade de entulho que ali depositaram?

Não é decerto por não saber quem ali o mandou lançar...

Ora como isto é um abuso que o nosso Codigo de posturas prohibe, e que o nosso zelador-mór tem por um dever de officio fazer respeitar, pedimos em nome da hygiene e da moralidade publica, que cumpra com o seu dever applicando a multa aos donos dos entulhos, intimando-os a que á sua custa, local proprio para todos os residuos. Assim o esperamos, para que se não continue com o desaforo tão frequente em fazer das vias publicas despejo de immundicies.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES DO RIO DE JANEIRO

E' nosso correspondente obsequioso na cidade do Rio de Janeiro, rua do Hospicio n.º 160, o nosso illustre amigo e confrater sr. Manoel Fernandes Eiras da Cruz, a quem devem ser satisfeitas todas as quantias em debito das assignaturas d'este jornal n'aquella cidade, cujos recibos serão enviados a este distincto cavalheiro pelo proximo paquete.

Aos nossos assignantes alli pedimos a subida fineza de mandarem satisfazer ali os seus debito, ou o façam logo que lhes seja apresentado o compe-

tente recibo, para não se tornar demorada a cobrança, que se nos torna prejudicial, bem como a quem se encarregou d'ella, agradecendo desde ja essa fineza.

Historia da Revolta do Porto

Continua saindo com a mais perfeita regularidade a «Historia da Revolta do Porto», de João Chagas e do ex-tenente Coelho, obra das mais curiosas e mais artisticamente executadas que tem apparecido no nosso mercado de livros.

Recebemos os fasciculos 16 e 17, que, além de um texto interessantissimo, contendo a narrativa dos episodios que assignalaram a vesperta da Revolta de 31 de Janeiro, dão á estampa grande numero de photographias, entre as quaes os retratos do cabo de infantaria 18, Annibal da Cunha, do sargento Luz, da corveta «Sagres», e do contra-mestre e serralheiro do mesmo navio, implicados na Revolta; dos estudantes da Universidade que cooperaram no movimento: Jeronymo da Silva, Francisco Bastos, Augusto Barreto e João de Freitas, e do actual director da revista «Portugallia» Ricardo Severo, a quem os successos de Janeiro de 1891 devem uma parte de collaboraçã; uma excellente reduçã de um numero do jornal «O Sargento», etc.

Em duas cartolinas fóra do texto, o retrato do sargento Abilio, acompanhado de um autographo, e um outro curiosissimo: o do general Correia da Silva, indigitado chefe da Revolta.

Com o 3.º tomo, já distribuido está publicada metade da «Historia da Revolta do Porto». A Empresa Editora encia-nos a nota das photographias, já dadas á estampa, e que é a seguinte:

RETRATOS: Alves da Veiga, Manoel d'Arriaga, capitão Leitão, José Pereira da Sampaio (Bruno) alferes Trindade, Guerra Janqueiro, João Novaes, Felizardo Lima, Elias Garcia, Antonio Claro, alferes Malheiro, Edoardo de Souza, Joaquim Antunes Leitão, Dyonisio Ferreira dos Santos Silva, Alvarim Pimenta, sargento Pinto, cabo Galileo, Aurelio da Paz dos Reis, José Maria Durrão, sargento Augusto Cruz, Santos Cardoso, estudantes Trancoso e Agnia, Carlos Ferraz, sargento Brito Machado, sargento Hernani Mello, João Chagas, Alexandre Braga, Vidal e Milhomens, Dr. Bernardo Lucas, Dr. Thomado Rangel, Dr. Lomelino de Freitas, Dr. Sousa Couto, Dr. Alvaro de Vasconcellos, Dr. Almeida Rego, Barros Gomes, ministro Pietro, Hintze Ribeiro, Barjona de Freitas, major Graça, Fernando de Magalhaes, Lencastre e Menezes, Adriano Accacio, capitão Lobo Lamare capitão Sarfield, grupo de feridos e mutilados, grupo de revoltosos, a bordo do «Mucambique, Eduardo de Souza e Miguel Verdial (instantaneo) grupo de emigrados em Madrid.

FAC SIMILES: De Santos Cardoso, capitão Leitão, Alves da Veiga, sargento Gathu. REPRODUÇÕES DE JORNARES E DE DOCUMENTOS: Edital do governador civil do Porto, manifesto da Revolta envelope do tempo do «Ultimatum» A Republica

Portuguesa», «A ultima hora» da «Republica Portuguesa», licença de um degradedo politico, envelope com os nomes do governo provisorio, «A Justiça Portuguesa», officio de Alves da Veiga aos membros do Governo Provisorio, «A Republica, O Ultimatum

VISTAS E MONUMENTOS: Paços do concelho do Porto, tinteiro de prata da comara municipal, quartel da guarda municipal, fachada do quartel do 18. rua do Almada, cadeia da Relação, palacio das Cardosas, Aljube, porta posterior do quartel do 18, uma vitrine da rua de Santo Antonio, escadaria de Santo Idefonso, Praça de D. Pedro no momento da aclamação, Rua de S. Bento da Victoria, parada interior do 18, porta da Casa de Banhos, «A debandada dos revoltosos», rua da Madeira, «recolhendo os feridos», casa de Massarellos, rua de Santo Antonio durante o combate, retrato de D. Carlos, sala das sessões da camara, perspectiva da rua de Santo Antonio, rua dos Lavadouros.

Encyclopedia portugueza illustrada.

Acha-se publicado o fasciculo 119 d'este magnifico dicionario universal dirigido pelo sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehede 464 artigos e 17 figuras («Coen a Coleirinhas»). Entre os artigos mais notaveis avulla «Coimbra», do sr. dr. Domingos Ramos, acompanhado d'excelentes gravuras representando alguns dos aspectos mais pittorescos d'aquella cidade.

Continua a assignar-se este magnifico dicionario em todas as livrarias e no escritorio da empresa Lemos & C.º, successor, Largo de S. Domingos 63.1.º. Em Lisboa, são correspondentes os srs. Belém & C.º, rua do Marechal Saldaña, 26

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

José de Passos de Jezus Ferreira, arrematante do fornecimento da carne verde d'este concelho de Espozende.

Faz publico a todos os consumidores de carnes que tem o seu talho aberto no largo do mercado, ou praça Nova d'esta villa, aonde deseja servir a todos os freguezes nas melhores condições como se acha estipulado no auto de arrematãõ, por este meio pede para recorrerem a este local, aonde se empregarão os meios necessarios para serem bem servidos, recommendando portanto que podem concorrer ao dito local sem o menor receio.

Comarca de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

(2.ª publicaçã)

Pelo juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão Rocha, se processam uns autos civeis d'inventario orphanologico por obito de Manoel Alves da Lage, residente que foi na freguezia de Gemezes; e n'elles correm editos de 30 dias, os quaes se principiãrã a contar da data da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o herdeiro José Alves da Lage; solteiro, ausente em parte incerta; para na referida qualidade assistir, querendo, a todos os termos até final do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende 5 de Junho de 1901.

O escrivão, João Evaristo da Rocha Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Carvalho Braga.

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO

(2.ª publicaçã)

No dia 16 do corrente mez de Junho, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca sem tem d'arrematar em hasta publica e a quem maior lance offerecer acima do seu valor as seguintes propriedades: Uma leira de lavradio no sitio denominado da «Fonte», no valor de 100\$000 reis e entra em praça com o abatimento de 20 por cento ou seja pela quantia de 80\$000 rs.

—Outra leira de lavradio no mesmo sitio da «Fonte», no valor de 50\$000 reis e entra em praça com o abatimento de 20 por cento; ou, seja pela quantia de 40\$000 rs.

Estas duas propriedades são sitas na freguezia das Marinhas d'esta comarca e pertencentes aos interessados do inventario a que n'este juizo se procede por obito de Antonio dos Santos Villas Boas, que foi d'esta villa e vão á praça para pagamento de dividas passivas a que o casal se acha sujeito,

conforme foi resolvido pelos interessados e conselho de familia do mesmo inventario.

As despesas da praça e pagamento da contribuição de registo, fica a cargo do arrematante.

Por este meio ficam citadas todas as pessoas que se julguem com direito as mesmas propriedades.

Espozende 5 de Junho de 1901.

Verifiquei. O Juiz de Direito, Carvalho Braga. O Escrivão, Delfino de Miranda Sampaio Junior.

JOSÉ DA COSTA TERRA ESPOZENDE

Em consequencia d'importantes compras que acabo de realizar, exponho á venda os seguintes artigos.

Aproveito a occasião para fazer publico a todos os meus amigos e freguezes, que acabo de receber um grande sortido de chapéus, modelos especiaes, com os titulos dos nossos sympathicos espozendenses, a saber: CHAPEUS á Barão d'Espozende, idem á Dr. Fouseca Lima, idem á Barros Lima, e tambem á Antonio Paschoal. Estes chapéus são muito elegantes e de bonitos feitios. Além d'este ha um grande sortido para todos os preços.

Tambem faço publico

que acabo de fazer contracto com a Companhia Hespanhola, com sede na cidade do Porto, Rua das Taipas n.º 70, de depositario aqui á commissãõ do «Carboneto de Calcio», para installações de gaz acetilene, custando aqui o mesmo que em Porto, de 175 rs. o kilogramma, livre de carreto. Tambem se encarrega da montagem dos mesmos apparatus para o gaz acetilene, de que a mesma casa tem grande deposito de material fino, tudo fabricado com a maior perfeição e segurança.

Recebi um novo e variado sortimento de fazendas proprias para a presente estação, de cazemiras, flanelas para fatos de homem, nacionaes e estrangeiras, e meltans para capas de senhoras, chevotés, um grande salto, a principiar em 480 rs. o metro e flanelas para os mesmos preços. Zefires e chitas, uma grande variedade, e tambem ha um saldo de chitas de 6.000 metros que se vende a 110 o metro, que eram de 150 reis; pannos crus que tenho como deposito que se vendem pelo preço do tabella com 5.º de abatimento a quem pagar logo, morins e pannos familias; nas mesmas condições.

Pannos crus e pannos familias em retalhos, que fica pela metade do preço. Um sortido de phantasias lindissimos gostos estrangeiros, tecidos de algodão, setinetas inglezas, sedinhas proprias para bluzas, um grande sortido de guarnições para enfeites, pura novidade, e muitos outros artigos que tornam difficil de enumerar, assim como um grande sortido de guardasoes de seda para homem e senhora, em sarja

d'algodão e setim d'algodão, finos na cor, e zefires para a estação.

Esta casa vende por junto e a retalho tendo o seu armazem de venda por junto ligado ao seu estabelecimento na rua de Castro Monteiro 28.

Tem tambem um grande sortido de gravatas, lindos gostos; um saldo de gravatas e laços de setim, que são de 400 rs. a 200 reis. Um grande saldo de castorinas lizas e de pintas, que são de 660 e 700 a 420 e 480, rs. o metro.

Branquetas azues, que são de 200 reis 150 reis a vara, tendo além d'isto cobertores finos de lã, camizas feitas, e ceroulas sapatos de liga, marroquim, chinellos de verniz á moda do Porto, botas e sapatos de criança, meias de todas as qualidades, fio para redes; etc etc.

Aproveito a occasião para lembrar a todos os meus amigos e freguezes que a minha caza encarrega-se de funeraes tendo para isso um sortido monstruoso que ninguem pode competir, tanto em preços, como embetramento.

Esta casa já ha annos que trata de funeraes e tem servido bem todos aquelles de que se tem encarregado, e que o diga o publico e quem o tem encarregado d'estes trabalhos.

Por isso difficil será ter competidor. Esta caza pelos longos annos que tem de pratica a qual foi montada em 1880 não receia que haja quem possa servir o publico como elle por isso confio na amabilidade de todos os meus amigos e freguezes que não deixarão de concorrer para que ella continue com o mesmo desenvolvimento que tem tido até aqui, assim o esperando.

Peço a todas as pessoas que precisem que pelo menos venham inteirar-se da verdade.

VER E CRER RUA DE EMBÉDIO NAVARRO 1 a 5 e Castro Monteiro 28.

ESCRITORIO DE COMISSÕES, N.º 2 José da Costa Terra.

FABRICA DE CAL PALMEIRA

N'esta antiga e importante fabrica de cil, situada na margem direita da foz do Cavado, encontra-se como sempre á venda por preços sem competencia telha das nossas melhores fabricas de todas as qualidades, a qual vende em pequenas e grandes quantidades.

Aviso aos interessados,

Nova marcenaria

Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Acores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé, Príncipe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suiza—Italia—Península dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Tudo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

EMPRESA DA HISTORIA DE PORTUGAL (Suc.) Editora

Livraria Moderna R. Augusta, 95—Typographia, R. Ivens, 35, 37

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada

Sub a direcção dos insignes artistas ROQUE GAMEIRO E MANUEL DE MACEDO

Esta edição de OS LUSIADAS, a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado ate hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, «um cunho verdadeiramente nacional», pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photographuras feitas egualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição possesse ser recebida da parte do publico com toda a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuje competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 paginas, cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras 60 reis.

Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes 300 reis.

Veja-se o primeiro fasciculo em poder dos distribuidores e nas livrarias. Envia-se, mediante a quantia de 60 reis, a quem o requisitar á

EMPRESA DA HISTORIA DE PORTUGAL

LIVRARIA MODERNA—Rua Augusta, 95, LISBOA

Accceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia.

EMPRESA EDITORA DO «OCCIDENTE»

DICCIONARIO

DAS

SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, seavos tasbella isogados, estudantes de toodd oãpaizes, etc.

iniociD₂nooc Oacoráer 100 cadernetas

ABRANGE

FznPacerrotuguez, Hespanhol, Italiano, Inglez e Allemao.

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehendendo 80 cadernetas, pelo méno.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Preço da assignatura com porte do correio, pagamento adeantado:

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Serie de 5 cadernetas, 150 e 10 reis de porte—Serie de 10 cadernetas, 600 e 400 reis de porte. Moeda forte.

Para a India portugueza, Brazil e Oceania: Series de 20 cadernetas 600 e 150 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na Empresa do Occidente.—Largo do Paço Novo—Lisboa e nas terras onde a Empresa tem correspondentes.—Em Esposende no estabelecimento do sr. João José Rodrigues de Freitas.

AS DUAS MAES

por ÉMILE RICHEBOURG

Em vista do extraordinario successo que obteve a segunda edição do magnifico romance a FILHA MALDITA, entenderam os editores que era dever seu publicar um outro romance do mesmo auctor, pois que só se pôde attribuir á belleza d'aquelle obra, e á grande sympathia que sempre inspiram os trabalhos de ÉMILE RICHEBOURG, o muito notavel e accentuado favor com que o publico acolheu a publicação que está a concluir. Escolheram, pois, os editores AS DUAS MAES, romance que é um dos mais notaveis e impressionantes entr: os muitos que ÉMILE RICHEBOURG tem dado á estampa, taes como A MULHER FATAL, A ESPOSA, A MARTYR, O MARIDO, A AVÓ OS FILHOS DA MILLIONARIA, O SELVAGEM, A VIUVA MILLIONARIA, e A FILHA MALDITA, os quaes evidentemente o collocaram no ponto mais elevado e culminante da longa escala, em que, por ordem de mérito, se acham graduados os grandes romancistas da actualidade.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa..... 50 reis

Cada volume brochado..... 450 »

Brinde a cada assignante no fim da obra

Grande estamp. impressa a cores, propria para quadro, representando

Avista geral da Avenida da Liberdade

(5.ª edição consideravelmente aperfeiçoada)

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srs. correspondentes.

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS 100 REIS

No acto da entrega Directora: ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados» das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Recetas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição	Condições da assignatura	2.ª edição
ANNO.— 52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 55000.	ANNO.— 52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 45000.	ANNO.— 52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 45000.
SEMESTRE.— 26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500.	SEMESTRE.— 26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 25100.	SEMESTRE.— 26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 25100.
TRIMESTRE.— 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 45300.	TRIMESTRE.— 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 13100.	TRIMESTRE.— 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 13100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80 rs

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae-para creança, tapessarias, crochet, ponto de agulha, obras de phanstasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a tradueção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, lhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA

DICCIONARIO UNIVERSAL

EM CINCO VOLUMES

Publicado sob a direcção de Maximiano Lemos

Lente da escola medico-cirurgica do Porto

Com a collaboração effective de

A. J. Ferreira da Silva, lente da Academia Polytechnica do Porto, Bento Carqueja, lente da Academia Polytechnica do Porto e Director do Commercio do Porto; Domingos Ramos, juiz de Direito; Ernesto Maia, professor de musica; Firmino Pereira, jornalista; Francisco d'Azere, lente da Academia Polytechnica do Porto; Jayme Filinto, jornalista; M. d'Oliveira Ramos, capitão d'estado maior, Paulo Marce; Ilino Dias de Freitas, lente do Instituto Industrial do Porto; Ricardo Jorge, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto; Cons. Wenceslau de Lima, lente da Academia Polytechnica do Porto.

A «Encyclopedica portugueza illustrada» é um trabalho de longa date preparado e estudado. A recente publicação do «Nouveu Larousse illustré, de Claude Augé, veio fixar hesitações e determinar o quadro do dicionario que tentavamos levar a cabo.

Não se imagine, porém, que se trata d'uma traducção d'esse valioso monumento litterario. Se a maior parte dos vocabulos n'elle contidos se encontram no nosso, muitos outros introduzimos, e é novo tudo quanto se refere ás producções naturaes do nosso solo, das nossas possessões ultramarinas e do Brazil, á historia politica, litteraria e artistica dos dois paizes em que é fallada a lingua portugueza, á chorographia das duas nações, parte em que não omitimos um só dos vocabulos que chegaram ao nosso conhecimento.

N'estas condições o vocabulario da «Encyclopedica portugueza illustrada» é d'uma riqueza incomparavel. Aproveitamos tudo quanto nos Diccionario portuguez mais perfectos se encontra registado, acrescentando tudo quanto nos pareceu ter utilidade para o nosso paiz, nos Diccionarios universaes, publicados nos paizes mais adelantados, e sobretudo consultamos as publicações especiaes que em geral os diccionarios abandonam; com estes elementos construimos o plano da «Encyclopedica Portugueza Illustrada».

Condições da publicação

A «Encyclopedica Portugueza Illustrada» fórma 5 volumes de 800 paginas aproximadamente cada um, em formato de 4.º grande, impresso a tres columnas nas condições materiaes que podem ser apreciadas por este prospecto.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, com numerosas gravuras, de modo que saido o 1.º fasciculo no 1.º de maio de 1899, a obra estará terminada em 18 de fevereiro de 1904. A empreza reserva-se porém o direito de encurtar o prazo da publicação, se isso lhe for possivel.

Para as provincias, onde não houver correspondentes a expedição far-se-ha em cadernetas de 5 fasciculos, cuidadosamente empacotadas, de modo a evitar que sejam danificadas pelo correio.

Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto, 100 reis. Provincias 110 reis. Ultramar. 120 reis. Brazil, 600 reis. fracos.

Preço de cada caderneta, 500 reis. Provincias, 550 reis. Ultramar, 600 reis. Brazil, 3.000 fracos.

Assigna-se em todas as livrarias e no Escriptorio da Empresa Editora LEMOS & C.ª SUCCESSOR, Largo de S. Domingos 36—1.º andar. PORTO.

CASA DE SAUDE

PARA A CURA DA MORPHEIA

NA PRAIA DE BANHOS DA POVOA DE VARZIM

PORTUGAL

Abriu-se n'esta estancia balnear uma casa de saude para a cura da morpheia, á frente da qual se acha o distincto clinico ex.^o sr. dr. JOÃO PEDRO DA S. CAMPOS.

Accceitam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou creanças.

Pedidos e esclarecimentos ao director,

Manoel I. BRENNIA.



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer, O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, agthma etuberculos pulmonares, frasco 15100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentias.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 15100 reis.

O remedio de Ayer contra senões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeto "desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinhas; tambem é excelente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Monsinho da Silveira, Porto.

(1)